



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 11, pp. 52009-52013, November, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.23344.11.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA ENFERMAGEM ESCOLAR

Nayara Sousa de Mesquita^{1,*}, Pamela Nery do Lago², Fabíola Fontes Padovani², Elessandra Antônia Santos de Rezende², Lícia Caroline Bastos², Keitte Mendes Almeida², Karine Letícia de Araújo Costa², Priscila Tafuri de Paiva², Aline da Silva Fernandes², Maria Emília Lúcio Duarte², Carla Renata dos Santos², Merilaine Isabel dos Santos², Ronaldo Antônio de Abreu Junior², Laiana Otto da Costa³, Valéria Cristina de Sousa³, Priscila de Oliveira Martins⁴, Dayana Cristina Ferreira⁵, Maria Ivanilde de Andrade⁶, Lilian Maria Santos Silva⁷, Leonardo Oliveira Silva⁸, Francisco Hilângelo Vieira Barros⁸, Andressa Caline Inácio Natalino Campos⁹, Juliana da Silva Mata¹⁰, Gabrielle Maria de Sá Moraes Leandro Jardim¹¹, Maria Virgínia Pires Miranda¹¹, Raiane Almeida Silva¹¹, Martapolyana Torres Menezes da Silva¹², Danielle Freire dos Anjos¹³, Daniela de Sousa Azeredo¹³, Allan Catarino Conceição Ferreira¹³, Camilla Greyce Santos Silva Fontes¹³, Tamara Olímpio Prado¹³, Juliane Guerra Golfetto¹⁴ and Luzimare de Matos Avelino Ventura¹⁵

¹Enfermeira do Instituto Federal do Ceará (IFCE) / Campus Caucaia; ²Enfermeiro (a) do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HC-UFGM/EBSERH); ³Enfermeira Obstétrica do HC-UFGM/EBSERH; ⁴Enfermeira Obstétrica do HC-UFGM/EBSERH e do Hospital Sofia Feldman; ⁵Enfermeira Intensivista Pediátrica do HC-UFGM/EBSERH; ⁶Enfermeira do HC-UFGM/EBSERH e da Prefeitura Municipal de Lagoa Santa; ⁷Enfermeira do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (HUMAP-UFMS/EBSERH); ⁸Enfermeiro do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD/EBSERH); ⁹Enfermeira do Hospital Universitário Júlio Müller da Universidade Federal do Mato Grosso (HUM-UFMT/EBSERH); ¹⁰Enfermeira Especialista em Preceptoría em Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ¹¹Enfermeira do Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros da Universidade Federal do Vale do São Francisco (HEWAB-UNIVASF/EBSERH); ¹²Enfermeira do Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade Federal de Campina Grande (HUAC-UFCG/EBSERH); ¹³Enfermeiro(a) do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS/EBSERH); ¹⁴Enfermeira do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria (HUSM-UFSM/EBSERH); ¹⁵Enfermeira do Hospital Universitário Professor Edgar Santos da Universidade Federal da Bahia (HUPES-BA/EBSERH)

ARTICLE INFO

Article History:

Received 16th August, 2021

Received in revised form

26th September, 2021

Accepted 20th October, 2021

Published online 28th November, 2021

Key Words:

Enfermagem Escolar, Enfermeiro e Saúde Escolar, Educação em Saúde.

*Corresponding author:

Nayara Sousa de Mesquita

ABSTRACT

Os primeiros registros a respeito do trabalho de enfermagem no contexto escolar foram em 1910, quando foi criado o primeiro curso de Higiene Escolar na Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Foi a partir desse momento que a Educação em Saúde começou a ser reconhecida como uma ação contribuinte para a saúde dos escolares. Objetivou-se investigar os principais desafios enfrentados e as perspectivas da enfermagem escolar. Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, em que foi realizada no período de maio a julho de 2021, uma revisão de literatura em artigos científicos disponíveis nas bases de dados: Scientific Eletronic Library Online e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Os descritores em Ciências da Saúde utilizados na busca foram: enfermagem escolar, educação em saúde, enfermeiro e saúde escolar. Foram encontrados 65 artigos, dos quais 11 correspondiam ao assunto em questão. Estes foram analisados na íntegra e compõe esta pesquisa. Evidencia-se que a saúde é essencial para uma aprendizagem efetiva. Nessa ótica, as escolas que focam da promoção da saúde constituem importantes mecanismos na ampliação da relação entre saúde e educação e na valorização da comunidade escolar e famílias. Nesse contexto, os enfermeiros são profissionais fundamentais nas escolas, uma vez que possuem as competências necessárias para atuar na assistência ao escolar, realizando ações de prevenção e promoção da saúde, bem como, na prestação de cuidado ao educando. Atuam diretamente nas medidas de enfrentamento da COVID-19, efetuando ações de relevância e vantajosas para a segurança do ambiente escolar, orientando sobre os cuidados na prevenção do SARS-CoV-2. A escola representa um espaço para ações promotoras de saúde, comprometidas com as questões de saúde de toda a comunidade escolar, por meio de estratégias que estimulem o desenvolvimento da educação em saúde com diversas metodologias com foco no incentivo à consciência crítica e autonomia dos indivíduos. A atuação do enfermeiro na escola é essencial para a garantia da saúde e segurança nas instituições de educação e tem sua importância evidenciada diante do contexto de pandemia pelo novo coronavírus.

Copyright © 2021, Nayara Sousa de Mesquita et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Nayara Sousa de Mesquita, Pamela Nery do Lago, Fabíola Fontes Padovani, Elessandra Antônia Santos de Rezende et al. "Desafios e perspectivas da enfermagem escolar", *International Journal of Development Research*, 11, (11), 52009-52013.

INTRODUCTION

A educação é um fator fundamental na promoção de saúde da população (Fontana, 2018), uma vez que se configura em um espaço propício para formação sócio educacional, contribuindo de forma significativa na formação de cidadãos, de modo integral e com autonomia (Santos, Jesus, Peyroton & Linhares, 2014). Nessa perspectiva, o contexto escolar é essencial para a integração com a comunidade, uma vez que consiste no local onde encontram-se pessoas com interesse em aprender, com elevado potencial em transmitir informações (Gueterres, Silveira & Santos, 2017; Neves *et al.*, 2011). Dessa forma, as instituições de educação constituem locais propícios para participação e articulação de ações direcionadas a atenção à saúde, no intuito de contribuir na formação de cidadãos críticos e empoderados, com autonomia sobre sua saúde (Gueterres, Silveira & Santos, 2017). Os primeiros registros a respeito do trabalho de enfermagem no contexto escolar foram em 1910, quando foi criado o primeiro curso de Higiene Escolar na Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo (Siston & Vargas, 2007). Foi a partir desse momento que a Educação em Saúde começou a ser reconhecida como uma ação contribuinte para a saúde dos escolares, principalmente vinculado à atenção básica (Pires *et al.*, 2012). A atuação do enfermeiro no ambiente escolar se mostrou uma estratégia tão significativa, que se tornou uma especialização em alguns países, como os Estados Unidos, denominada enfermagem escolar (Gonzaga, *et al.*, 2014). A enfermagem escolar, por sua vez, teve seus primeiros registros no Brasil em 1930, sendo semelhante ao modelo americano que orienta atuação conjunta com os demais profissionais da educação, família e comunidade, objetivando possibilitar o máximo de saúde aos escolares (Alencar, 2020). No início, a atuação da profissão foi caracterizada por políticas públicas fiscalizadoras, impositivas e dominadoras, o exercício da enfermagem escolar logo perdeu espaço para outra categoria, a de educador sanitário, pois havia poucos profissionais com formação acadêmica e busca reduzida da escola como local de trabalho por enfermeiros (Rasche & Santos, 2013; Alencar, 2020).

Com o passar dos anos, a saúde escolar foi passando por adequações e foi introduzida nos currículos escolares. O que tornou obrigatória a implementação de ações de educação em saúde em todas as escolas brasileiras, de forma transversal e contextualizada (Pires *et al.*, 2012). É importante ressaltar que ações assistenciais de saúde no ambiente escolar representam um marco da intersectorialidade saúde-educação. O enfermeiro atua como mediador entre os estudantes e outros setores da sociedade no apoio aos diferentes segmentos e instâncias (Pires *et al.*, 2012). Dessa forma, o enfermeiro no ambiente escolar realiza ações no âmbito da saúde, podendo proporcionar a criação de espaços de educação em saúde na escola, além de prestar cuidados ambulatoriais e de primeiros socorros, utilizando-se dos princípios e valores éticos como: a vida, a solidariedade, a equidade e a cidadania e uma série de estratégias que visam a promoção da saúde (Rasche & Santos, 2013). Além disso, o ambiente escolar configura-se no local onde escolares passam a maior parte do seu tempo, o que demonstra a influência de que esse ambiente pode representar no âmbito da saúde de todos que vivem nele, representando grande desafio para educadores e profissionais da saúde no âmbito escolar (Rocha *et al.*, 2011). Nessa perspectiva, diante das explanações feitas questionou-se: Quais os desafios e perspectivas da enfermagem escolar? O conhecimento produzido por este estudo contribuirá para conhecer os desafios enfrentados e as perspectivas no que concerne à atuação da enfermagem escolar. O estudo objetivou investigar os principais desafios enfrentados e as perspectivas da enfermagem escolar.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, tendo em vista que esta é uma alternativa de pesquisa que se propõe buscar e analisar o conhecimento publicado referente a determinado tema. A busca na literatura científica foi realizada no período de maio a julho de 2021 em duas bases de dados:

SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*) e LILLACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados na busca de dados consistiram em: enfermagem escolar, enfermeiro e saúde escolar, educação em saúde. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: textos completos publicados em periódico indexado no idioma português, nos últimos 10 anos. Posteriormente, foi realizada uma análise inicial de todos os artigos encontrados, por meio da leitura dos títulos e resumos e foram excluídos os artigos não relacionados com a temática. A revisão das bases de dados selecionadas resultou em sessenta e cinco publicações. Tendo em vista os critérios de inclusão e exclusão, cinquenta e quatro artigos foram excluídos do estudo. Portanto, foram analisados onze publicações na íntegra, os quais se adequavam ao objetivo dessa revisão. A apresentação dos resultados e discussão dos dados obtidos foi elaborada de forma descritiva, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão elaborada, fornecendo assim, subsídios ao enfermeiro na sua tomada de decisão na prática cotidiana. A seguir, na Figura 1, são apresentados os quantitativos dos artigos encontrados, excluídos e selecionados nas bases de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados onze artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. A seguir, apresentar-se-á a Tabela 1 onde consta a síntese das produções.

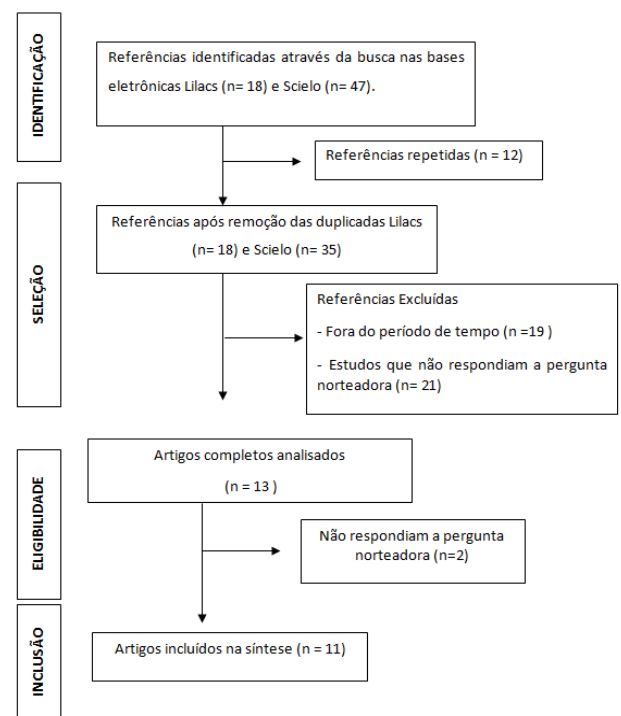


Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA 2009). FORTALEZA (CE), Brasil, 2021.

Figura 1. Etapas da seleção dos artigos analisados Fortaleza, 2021

Percebeu-se uma escassez de estudos que tratam da atuação do enfermeiro no âmbito escolar de forma não vinculada à atenção básica de saúde, ou seja, o enfermeiro que atua exclusivamente na instituição de educação. De fato, a integração entre a enfermagem e a escola tem maior visibilidade, a partir de discussões, que surgiram da implementação do Programa Saúde na Escola – PSE (Rasche & Santos, 2013). No âmbito do PSE compete a estratégia saúde da família, da atenção básica, realizar visitas periódicas às escolas no território de atuação, para avaliar as condições de saúde dos alunos e definir estratégias para a integração e a articulação permanente entre as políticas e ações de educação e de saúde (Brasil, 2009; Brasil, 2011).

Tabela 1. Síntese dos estudos incluídos de acordo com o autor, o ano de publicação, título, objetivos e conclusões. Fortaleza (CE), Brasil, 2021.

| Autores | Ano | Título | Objetivos | Conclusões |
|--|------|--|---|---|
| Cassiani, Dias | 2021 | Ampliação do papel do enfermeiro, no contexto da pandemia do SARS-CoV-2, nas escolas de ensino fundamental e médio | Discutir sobre o papel do enfermeiro, no contexto da pandemia do SARS-CoV-2, nas escolas de ensino fundamental e médio. | Investir na formação e implementação do EPA impactará no setor econômico, na reabertura segura das escolas, na educação das futuras gerações e na promoção da saúde, com consequente redução de taxas de doenças e dos custos na saúde. |
| Assunção, Silva, Alves, Espíndola | 2020 | Educação em saúde: a atuação da enfermagem no ambiente escolar | Investigar as principais estratégias de educação em saúde utilizadas no ambiente escolar pelos profissionais de enfermagem. | Identificou-se que as principais estratégias utilizadas no ambiente escolar pelos profissionais de enfermagem são voltadas para o trabalho colaborativo sendo o adolescente sujeito ativo e coparticipante no processo de educação em saúde. Traz-se, aqui, uma reflexão sobre a importância desses profissionais no ambiente escolar, principalmente dos enfermeiros, no acompanhamento dos discentes na prevenção e promoção de saúde de forma equitativa e integral. |
| Alencar | 2020 | A práxis da enfermagem escolar no contexto da pandemia pelo novo coronavírus | Discutir os espaços conquistados pela enfermagem escolar, as novas demandas frente ao contexto pandêmico atual e as suas perspectivas futuras. | A realidade atual evidencia a escola como importante campo para a atuação da enfermagem, no replanejamento das atividades de ensino e prestação de serviços especializados. |
| Oliveira, Morais, Portugal, Silva | 2018 | Atuação dos enfermeiros nas escolas: Desafios e perspectivas | Demonstrar a importância da educação em saúde nas escolas e avaliar as perspectivas da atuação do enfermeiro como educador. | A efetivação da atuação do enfermeiro como educador é essencial na orientação e mobilização da sociedade acerca da importância da promoção e prevenção de saúde no Brasil. |
| Gueterres, Silveira, Santos | 2017 | Educação em saúde no contexto escolar: estudo de revisão integrativa | Caracterizar as produções científicas e descrever a atuação do enfermeiro nas práticas de educação em saúde na escola. | Percebeu-se a complexidade que envolve as práticas de educação em saúde em âmbito escolar e a fragilidade existente nas publicações científicas no que tange a inserção do enfermeiro no ambiente escolar. |
| Figueiredo, Miranda, Teles, Silva, Montalvão, Eulálio, Silva | 2016 | Educação em saúde escolar e colaboração do enfermeiro: sob a ótica dos educadores da escola | Analisar a percepção e atuação dos educadores nas ações de educação em saúde e a colaboração do enfermeiro na escola. | Conclui-se que a atuação desse profissional é vista como colaborador no processo de formação integral dos estudantes e de todos que compõem o ambiente escolar, proporcionando o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre saúde e qualidade de vida. |
| Tinoco, Reis, Freitas | 2014 | O enfermeiro promovendo saúde como educador escolar | Analisar o grau de conhecimento dos alunos de uma escola pública quanto à abordagem das noções básicas de primeiros socorros. | Conclui-se a importância do papel do enfermeiro como educador escolar. |
| Cesário, Costa, Pereira | 2014 | O enfermeiro no ambiente escolar: práticas educativas atuais e eficazes | Apresentar a atuação do enfermeiro no ambiente escolar. | Observou-se que este profissional pode e deve atuar de maneira efetiva, promovendo atividades educativas e assistências neste ambiente, auxiliando no desenvolvimento do escolar e da comunidade em que estão inseridos. |
| Rasche, Santos | 2013 | Enfermagem escolar e sua especialização: uma nova ou antiga atividade | Discutir acerca de novos espaços de atuação do enfermeiro. | A presença do enfermeiro na escola é determinante na atenção aos processos de promoção em saúde ao estimular debates técnicos, apresentar sua perspectiva em relação aos processos de saúde e doença, além de fortalecer as relações sociais entre profissionais da educação e da saúde. |
| Gijzen, Kaiser | 2013 | Enfermagem e educação em saúde em escolas no Brasil: revisão integrativa da literatura | Conhecer a produção de abordagens teóricas sobre ações da enfermagem na educação em saúde escolar brasileira, no período de 2001 a 2011. | A presente revisão traz subsídios à atuação do enfermeiro em ações de educação em saúde escolar e conclama a parcerias na elaboração e implementação de programas de educação acessíveis que conduzam a política de educação em saúde escolar no País, reconhecendo no aluno um potencial multiplicador de conhecimento e de conscientização dos coletivos. |
| Pires, Queirós, | 2012 | A enfermagem no contexto da saúde do escolar: revisão integrativa da literatura | Sintetizar a produção científica em periódicos nacionais de enfermagem no âmbito da saúde do escolar, utilizando a revisão integrativa da literature. | Foi evidenciada a necessidade de fortalecer a área saúde do escolar por meio de uma integração entre saúde e educação visando à prestação de uma assistência integral ao escolar. |

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Em geral, observou-se uma carência de publicações relacionadas a atuação da enfermagem e ações de saúde no ambiente escolar. Os estudos, em sua maioria, referem-se aos problemas de saúde pública, dados que corroboram com o estudo de Gueterres *et al.* (2020). Os achados demonstram e reconhecem a relevância da educação em saúde e do papel do enfermeiro como educador, para a sociedade, em particular no espaço escolar (Who, 2020). De acordo com Willgerodt, Brocke Maughan (2018) nos Estados Unidos, por exemplo, enfermeiros de prática avançada atuam na escola realizando atendimento de condições crônicas e agudas, na saúde mental, na vacinação, no acompanhamento dos escolares junto à família, na coordenação da assistência, mediando o acesso aos serviços de saúde, e claro, na educação e promoção da saúde dos escolares. Dessa forma, evidencia-se a importância da atuação do enfermeiro no âmbito escolar, especialmente, na promoção da saúde, contribuindo para uma melhor qualidade de vida aos estudantes. Ademais, dentre as atuações, estão: cuidados ambulatoriais, de primeiros socorros, prevenção de acidentes e violências, educação em saúde, entre outros (Tinoco, Reis & Freitas, 2014; Christmann & Pavão, 2015). Segundo Raschee Santos (2013), as ações de enfermagem dentro das instituições de educação possibilitam a promoção de discussões críticas no âmbito da saúde, estimulam debates e fortalecem as inter-relações sociais entre a comunidade escolar. No que tange aos desafios da enfermagem escolar foram indicados, principalmente, dois pontos importantes de serem discutidos. O primeiro tem relação à realidade brasileira quanto aos espaços de atuação do enfermeiro dentro das escolas. É reforçado um discurso hegemônico de que a escola se constitui em um local importante para o cuidar em saúde, porém na prática é visto o contrário (Rasche & Santos, 2013). Observa-se que ainda é pouca a busca por esse espaço de trabalho e são reduzidos os investimentos para o trabalho da enfermagem nessa área de atuação, no Brasil.

Faz-se necessário a criação de espaços para discussão e desenvolvimento dessa área de trabalho da enfermagem. Os primeiros passos já vêm sendo dados, no Brasil, em 2020, ocorreu o I Fórum Brasileiro de Enfermagem Escolar. O evento discutiu várias temáticas para fortalecer a prática diária no âmbito escolar, a fim de melhorar assistência prestada. Foi promovido pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proext) do IF Sertão-PE, com o apoio de profissionais de enfermagem vinculados a diversas Instituições Federais de Ensino. Também objetivou-se iniciar as primeiras discussões para organização da Associação Brasileira de Enfermagem Escolar, objetivando o reconhecimento dessa especialidade pelo Conselho Federal de Enfermagem (IFPB, 2020). O outro ponto evidenciado nos estudos diz respeito às adaptações de saúde escolares necessárias devido ao contexto de pandemia pelo novo coronavírus. Alguns estudos revelam preocupações relativas à garantia do retorno seguro às atividades escolares presenciais em razão da pandemia pela COVID-19 (Alencar, 2020). No atual contexto da pandemia do SARS-CoV-2, o sistema de saúde tem sido fortemente afetado, em especial a atenção à saúde no ambiente escolar. Em razão, principalmente, na redução do número de casos e a vacinação, como estratégia de prevenção, nesse contexto é planejado a reabertura das atividades presenciais nas escolas (OPS, 2020). Norteados por evidências epidemiológicas, esse planejamento das atividades escolares deve garantir estratégias para promoção da segurança sanitária, evidenciando a importância da atuação do enfermeiro nesse contexto (Armitage & Nellums, 2020). Nessa perspectiva, evidencia-se que a saúde é essencial para uma aprendizagem eficiente e eficaz. Nessa ótica, as escolas que focam na promoção da saúde constituem importantes mecanismos na ampliação da relação entre saúde e educação e na valorização da comunidade escolar e famílias, em alinhamento com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Cassiani & Dias, 2021). Nesse contexto, os enfermeiros são profissionais fundamentais nas escolas, uma vez que possuem as competências necessárias para atuar na assistência ao escolar, realizando ações de prevenção e promoção da saúde, bem como, na prestação de cuidado ao educando. Dessa forma, atuam diretamente nas medidas de enfrentamento da COVID-19, efetuando ações de relevância e vantajosas para a segurança do ambiente escolar, realizando ações como orientações sobre os cuidados na prevenção do

SARS-CoV-2, tais como uso de máscaras, a importância e a lavagem correta das mãos, medidas para evitar o contágio e disseminação da doença, realização de orientações quanto à importância da vacinação de escolares e família, medidas de detecção e isolamento dos casos, diagnósticos de enfermagem, e outras ações dirigidas tanto aos alunos e seus familiares quanto à comunidade escolar (Alencar, 2020; Willgerodt, Brock & Maughan, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que a escola representa um espaço para ações promotoras de saúde, comprometidas com as questões de saúde de toda a comunidade escolar, por meio de estratégias que estimulem o desenvolvimento da educação em saúde com diversas metodologias com foco no incentivo à consciência crítica e autonomia dos indivíduos. Nesse contexto, inserir o enfermeiro na escola significa possibilitar a política da prevenção do cuidado básico e de hábitos de vida saudáveis, realizando ações que visam a prevenção, manutenção e restabelecimento da saúde dos escolares, de suas famílias e dos professores que ali desempenham um papel de extrema relevância social. Portanto, incentivar o trabalho do enfermeiro na escola é ensinar a prevenção e promoção da saúde para toda a população. Constatou-se que a atuação do enfermeiro na escola é essencial para a garantia da saúde e segurança nas instituições de educação e tem sua importância evidenciada diante do contexto de pandemia pelo novo coronavírus.

REFERÊNCIAS

- Alencar, N. (2020). A práxis da enfermagem escolar no contexto da pandemia pelo novo coronavírus. *Revista Interdisciplinar*, 13. Disponível online em https://www.researchgate.net/publication/345392792_A_praxis_da_enfermagem_escolar_no_contexto_da_pandemia_pelo_novo_coronavirus_Praxis_of_the_school_nurse_in_light_of_the_new_coronavirus_pandemic.
- Armitage, R., & Nellums, L. B. (2020). Considering in equalities in the school closure response to COVID-19. *The Lancet Global Health*, London, 8, 5, e644. Disponível online em [https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(20\)30116-9](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(20)30116-9).
- Assunção, M. L. B., Silva, C. T. S., Alves, C. A. M., & Espindola, M. M. (2020). Educação em saúde: a atuação da enfermagem no ambiente escolar. *Revista de Enfermagem UFPE OnLine*, 14, e243745. Disponível online em <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.243745>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Saúde na escola. (2009). *Cadernos de Atenção Básica*, 24, Série A, Normas e Manuais Técnicos. Disponível online em <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab24>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. (2011). *Passo a passo PSE Programa Saúde na Escola*. Tecendo caminhos da Interdisciplinaridade. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, 46. Disponível online em http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/passos_a_passo_pse.pdf.
- Brasil. Ministério da Educação. (2020). *I Fórum Brasileiro de Enfermagem Escolar*. Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFPB). Disponível online em <https://www.ifpb.edu.br/noticias/2020/08/i-forum-brasileiro-de-enfermagem-escolar-teraparticipacao-do-ifpb>.
- Cassiani, S. H. B., & Dias, B. M. (2021). Expansion of nurses' roles, in the context of the SARS-CoV-2 pandemic, in primary and secondary schools. *Rev Bras Enferm.*, 74, suppl 6, e74suppl602. Disponível online em <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.202174suppl602>.
- Cesário, N. C. M., Costa, R. J. V., & Pereira, J. T. (2014). O enfermeiro no ambiente escolar: práticas educativas atuais e eficazes. *Revista Tecer*, 7, 12, 38-47. Disponível online em <https://www.metodista.br/revistas-izabela/index.php/tec/article/download/345/503>.
- Christmann, M., & Pavão, S. M. O. (2015). A saúde do escolar cuidada por práticas governamentais: reflexos para a

- aprendizagem. *Revista de Educação PUC-Campinas*, 20, 3, 265-77. Disponível online em: <http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/viewFile/2803/2206>.
- Figueiredo, R. C., Miranda, M. A. B., Teles, M. W., Silva, L. S., Montalvão, A. S., Eulálio, I. S., & Silva, O. M. L. (2016). Educação em saúde escolar e colaboração do enfermeiro: sob a ótica dos educadores da escola. *Revista Cereus*, 8, 1, 145-163. Disponível online em <http://www.ojs.unirg.edu.br/index.php/1/article/view/1066>.
- Fontana, R. T. (2018). The process of health education beyond he gemonics in teaching practice. *Rev Contexto Educ.*, 33, 106, 84-98.
- Gijssen, L. I. P. S., & Kaiser, D. E. (2013). Enfermagem e educação em saúde em escolas no Brasil: revisão integrativa da literatura. *Ciênc. saúde*, 12, 4, 813-821. Disponível online em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612013000400026&lng=pt&nrm=iso.
- Gonzaga, N. C., Araújo, T. L. Cavalcante, T. F., Lima, F. E. T., & Galvão, M. T. G. (2014). Enfermagem: promoção da saúde de crianças e adolescentes com excesso de peso no contexto escolar. *Rev. esc. enferm*, 48, 1, 153-161. Disponível online em <https://www.revistas.usp.br/reecusp/article/view/78603>.
- Gueterres, E. C., Rosa, E. O., Silveira, A., & Wendel Mombaqué, dos S. (2017). Educação em saúde no contexto escolar: estudo de revisão integrativa. *Enfermería Global*, 16, 46, 464-499. Disponível online em http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412017000200464&lng=pt&tlng=pt.
- Neves, E. T., Silveira, A., Neves, D. T., Padoim, S. M. M., & Spanavello, C. S. (2011). Educação em saúde na escola: educando para vida num espaço multidisciplinar: estudo de revisão integrativa. *Revista de Enfermagem UFPE OnLine*, 5, 8, 2023-2030. Disponível online em <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1033364>.
- Oliveira, R. S., Moraes, S. H., Portugal, M. E. G., & Siklva, F. B. (2018). Atuação do enfermeiro nas escolas: desafios e perspectivas. *Revista Gestão & Saúde*, 18, 2, 10-22. Disponível online em <https://www.herrero.com.br/files/revista/file861209a53556557cd850a74126688a8.pdf>.
- Organización Panamericana de laSalud (OPS). (2020). Orientaciones para la aplicación de medidas de salud pública no farmacológicas en grupos de población en situación de vulnerabilidad en el contexto de la COVID-19. Disponível online em <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52955>.
- Pires, L. M., Queirós, P. S., Munari, D. B., Melo, C. F., & Souza, M. M. (2012). A enfermagem no contexto da saúde do escolar: revisão integrativa da literatura. *Revenferm UERJ*, 20, esp.1, 668-675. Disponível online em <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/5968/4284>.
- Rasche, A. S., & Santos, M. S. S. (2013). Enfermagem escolar e sua especialização: uma nova ou antiga atividade. *Rev. Bras. Enferm.*, 66, 4, 607-610. Disponível online em <https://www.scielo.br/j/reben/a/3fJ8zrSXSfJP77s6yw6yyS/>.
- Rocha, A. P., Marques, A. L. O., Figueiredo, C., Almeida, C. I. S., Batista, I. M. A., & Almeida, M. J. H. (2011). Evolução da saúde escolar em Portugal: Revisão Legislativa no Âmbito da Educação. *Millenium*, 16, 41, 69-87. Disponível online em www.ipv.pt/millenium/Millenium41/6.pdf.
- Santos, S. M. R., Jesus, M. C. P., Peyroton, L. S., & Linhares, F. S. (2014). Avaliação e classificação do risco familiar em uma escola de educação infantil. *Fundan. Care. Online*, 6, 1, 232-40. Disponível online em http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2659/pdf_1043.
- Siston, A. N., & Vargas, L. A. (2007). O enfermeiro na escola: práticas educativas na promoção da saúde de escolares. *Enfermería Global*, 11, s.l, 1-14. Disponível online em <http://revistas.um.es/eglobal/article/viewFile/409/521>.
- Tinoco, V. A., Reis, M. M. T., & Freitas, L. N. (2014). O enfermeiro promovendo saúde como educador escolar: atuando em primeiros socorros. *Revista Transformar*, 6, 104-113. Disponível online em <http://fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/16>.
- Willgerodt, M. A., Brock, D. M., & Maughan, E. D. (2018). Public school nursing practice in the United States. *J SchNurs*, 34, 3, 232- 344. Disponível online em <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1059840517752456>.
- World Health Organization (WHO). (2020). State of the World's Nursing Report: 2020. *Geneve*. Disponível online em <https://www.who.int/publications/i/item/9789240003279>.
